**Ata da 23° sessão ordinária da Câmara Municipal de Santana do Deserto.** Aos dezesseis dias de agosto de dois mil e cinco depois de verificada a presença de todos os membros deste Poder Legislativo reuniram-se no plenário desta Casa de Leis os veadores Pedro Paulo Schuchter Presidente, Carlos Henrique de Carvalho-Vice Presidente, Paulo Sérgio Lopes Vasconcelos Leite, Sebastião da Costa Rodrigues, Carlos Fernandes Secretário, Wálace Sebastião de Souza, Valdevino da Silva Mariano, Luiz Carlos Florentino de Souza e Darci Itaboraí, para mais uma reunião ordinária. Havendo quorum regimental foram abertos os trabalhos da presente sessão pelo Senhor Presidente, que solicitou ao secretário Paulo Sérgio que fizesse a leitura das atas das reuniões anteriores, vigésima segunda reunião ordinária e nona reunião extraordinária, que após serem levadas em discussão no Plenário foram aprovadas sem emendas ou ressalvas, sendo assinadas pelos edis. O vereador Presidente deu conhecimento ao plenário que nesta sessão não haverá expediente, pois a Câmara Municipal recebe u visita do senhor Prefeito Gilson Geraldo Fraga Granzinoli e dos Diretores de Departamento da Prefeitura: Chefe de Gabinete Luiza Helena Menezes de Souza Marques, Diretora do Departamento da Educação, Cultura, Turismo e Lazer Terezinha Emília de Castro Schuchter, Diretora do Departamento da Administração Maria Cristina Lobato, Diretora do Departamento de Assistência Social Rita de Cássia Oliveira Lobato, Diretor do Departamento de Saúde Renato de Souza Aguiar O vereador Carlos Fernandes de Souza & solicitado pelo Presidente para receber e encaminhar à Mesa, o senhor Prefeito Municipal. O Presidente convida aos Diretores que façam parte da reunião e tomem assento no plenário desta Casa. O vereador Presidente Pedro Paulo agradece a presença do senhor Prefeito nesta Câmara, reafirmando do prazer e a honra que é recebê-lo acolhendo ao Executivo e aos senhores diretores, deixando-os à vontade e que conduzisse a seu critério a presente sessão. O senhor Prefeito cumprimenta a todos, dizendo da satisfação que sente ao fazer esta visita cordial à colenda Câmara e da importância que a mesma tem e que esta sua satisfação se deve ao fato de ter a proposta de governar com transparência e boa vontade, sobretudo no bom relacionamento e bom entrosamento entre os Poderes Executivo e Legislativo e o povo Santanense. Agradece o nível que a Câmara e o Executivo têm mantido nesses sete meses, e a confiança nele depositada pela Câmara. Relata que está realizando uma missão como Santanense legitima que é, e que deseja cumprir bem este trabalho, cumprir bem o conferiu. Gostaria de repetir o que sempre tenha dito a todos, aos meus colaboradores e companheiros de campanha, que a política acabou, que a proposta agora, é que nós possamos caminhar por melhores dias em Santana. Iniciou seus trabalhos em janeiro, em condições bem adversas, com multa chuva, problemas nas estradas, falta de máquina para os reparos. No entanto, com trabalhos realizados com parcerias, recuperou as estradas. Per um bom carnaval. Consertou os carros e caminhões do município porque os achou em péssimo estado. Agradece ao apoio dos seus diretores, que é uma equipe incansável e capaz Esclarece que a Educação é prioridade em seu governo, que pretende conduzir bem as crianças para um futuro melhor. Diz que a Diretora da Educação Terezinha foi uma aquisição de valor para o município, que foi uma felicidade conseguir trazê-la para trabalharem seu governo, em condições bastante favoráveis adjunção do Estado de Minas à Prefeitura. Que trabalha com dedicação doze horas por dia, realizando resultados surpreendentes e satisfatórios, em favor do ensino e da educação. Diz ser um privilégio poder contar com a Terezinha na Diretoria da Educação e com a Cenira Corrêa Tavares na Direção da Escola Municipal Juscelino Kubitschek. Demonstra que se reverteu a situação da educação no Bairro das Flores que tinha trinta alunos no ano letivo anterior e hoje está com cem alunos matriculados e frequentes. Naquela localidade os moradores confiaram na proposta do município e o resultado tem sido muito bom. Lá existe também o serviço de atendimento ao aluno com aulas de reforço, que tem sido muito elogiado pelos pais de alunos e que tem dado excelentes resultados..Com satisfação está em andamento, ensaios e funcionando a primeira fanfarra do município, com alunos da escola da sede. Os instrumentos já foram comprados. Diz ser motivo de alegria e emoção verem as crianças e jovens pegarem pela primeira vez um instrumento musical e que nossas próprias crianças estarão fazendo o nosso próprio desfile, As crianças estão motivadas e valorizadas. Os uniformes estão encomendados e será entregues para o dia do desfile da Independência, quando então se fará uma festa de cidadania, cada aluno receberá dois uniformes de qualidade. Sei que as famílias ficarão felizes em verem seus filhos nesse dia, nesse momento muito nobre. Nossos alunos acrescenta o executivo, são aprendizes e merecem nossa compreensão e paciência em uma primeira apresentação. O senhor Prefeito Municipal explana a respeito de vários projetos que serão desenvolvidos futuramente para o bem da coletividade, do município. Projeto do Segundo Tempo e a Educação de Jovens e Adultos. O supletivo já estará funcionando no segundo semestre. A sede da escola está ficando pequena para atender a demanda dos nossos alunos. Assim sendo, pretendemos ampliar o número de salas, reorganizar a secretaria e mudá-la para frente da escola, tudo isto respeitando a arquitetura do prédio já construído. Por este motivo foi cortada com toda a segurança a árvore que ficava na frente da escola que estava ficando perigosa, por ser uma árvore muito antiga e grande. Vamos tentar conseguir o apoio da Secretaria da Educação para essas obras. Ressalta a importância da compra de um veículo para á Educação, uma Kombi zero quilômetro, há muito tempo que não comprava um veiculo para a Educação. Felizmente, diz o Executivo, que hoje na educação a disponibilidade de uma quantia de cem mil reais, que estão aplicados. Essa importância está disponível para se fizer alguma coisa em favor da educação. Em conjunto com a Diretoria da Educação, estamos achando por bem, se investir num melhor aparelhamento na EMJK, mesmo porque estamos pensando em futuramente nuclear, à medida do possível, nossos alunos na escola da sede. Isso se for desejo das comunidades e se houver boas salas de aulas e uma estrutura forte, bom local de convivência para que as coisas possam fluir com eficiência. A escola do Bairro das Flores em minha concepção merece um colégio construindo como a escola daqui. Lá temos potencial para crescer de cem alunos para cento e cinquenta ou duzentos alunos. Temos outra situação, de vários pais de Silveira Lobo, pedindo a viabilização de trazer os alunos daquela localidade para estudarem aqui com melhores condições, como por exemplo, biblioteca, fanfarra, Segundo Tempo e melhor atendimento e aparelhamento de escola. Isto é uma meta que se não for atingida em meu governo, poderá ser atendida em outros governos, no futuro. O Executivo acrescenta que a merenda escolar está de excelente qualidade, farta, saborosa. Visito a escola, de surpresa, sempre levo comigo uma pessoa, quando pedimos para ver a despensa repleta, freezer cheio. Conseguimos agora uma nutricionista, para desde cedo balancear a alimentação dos pequenos e isto auxilia muito a fazer um trabalho de conscientização da importância e equilíbrio de uma boa alimentação. Esta mesma profissional tem estendido seu trabalho no Posto de Saúde, no PSF dando mais respaldo nessa área. De forma, assim está caminhado a Educação, que tem sido um ponto de satisfação e muito orgulho para minha administração por estar caminhando bem dessa forma. Tenho recebido apoio da comunidade, recebo pessoas na Praça, aliás, o gabinete funciona de portas abertas, partindo do principio de que o serviço público não tem segredos, a porta fica aberta. Tenho procurado receber opiniões e sugestões de pessoas que me procuram. Em resumo, diz o Prefeito, estas são as realizações feitas em curto prazo na educação. Na parte da Assistência Social, o Prefeito Municipal falou a respeito do Ministério das Cidades, a respeito de um pedido que espera conseguir projeto, em beneficio das famílias carentes, não é nenhuma promessa, mas é um empenho para conseguir recursos para beneficiar os que mais precisarem encaixar Santana do Deserto em todas as oportunidades que surgirem em cada ministério. Nós iremos pedir, pedir nunca é demais. Nós encaminhamos o pedido se obtiver êxito, nossa cidade será visitada e será detectada então, fragilidade nas diversas casas e onde será indicados cada conserto que cada uma precisa. Este tipo de projeto, em Pequeri, foi realizado. O Programa Morar Bem, quando participei em licitação com a minha impressa e muitas casas, quando muitas casas foram cobertas, consertadas, restauradas em parte pintadas. Isto é sinônimo de cidadania e dignidade. Estamos precisando disso. Costumava dizer bem antes de ser Prefeito que gostaria de dar um banho de purpurina em nossa cidade. Esse banho nada mais quer dizer do que dar um pouco mais de beleza, beleza essa associada não só a obras, mas acima de tudo de cultura das pessoas, da dignidade, de terem prazer de melhorar suas casas, de comprar uma bicicleta nova, de melhorar um muro. Isto é alta estima, isto lá na ponta, vai tirar o cidadão do Posto de Saúde, à medida que cuida de sua casa e tem prazer ele deixa de adoecer. Haverá mais felicidade, mais harmonia, menos briga, menos bebida. Entramos com Projetos no Funasa, após saldar compromisso de prestações de contas atrasadas, para sistema de abastecimento de água em Silveira Lobo, Ericeira esgoto e água para a localidade e Loteamento Migliano também abastecimento de água. Estamos encaminhando agora o Projeto Paifa, que é um programa de Apoio Integral à Família Carente. Encaminhamos agora para a Câmara um Projeto de Lei que se inicia como uma semente. Um Programa de Capacitação. Realizamos reforma no prédio perto da estação, antiga Casa da Turma, ainda está faltando a pintura, que estamos estudando como ele será feita. Esta proposta pode vir de encontro para empresas que já estão implantadas no município, e para outras que ainda virão. Também quanto ao Turismo, pois o município está inserido no Caminho Novo, em via secundária, da Estrada Real, por isso podemos participar desse circuito de Turismo. Já houve reuniões com vários representantes de outros municípios, em nossa cidade e outras cidades. Aqui em Santana tivemos a participação do SEBRAE, que nos lançou um desafio para se levantar aqui potencialidades, seja na área de artesanato ou em outras atividades, que podem se apoiadas e incentivadas e vendidas em outras cidades. Com isto podemos levar o nome de Santana para outros lugares com suas produções no mesmo tempo em que haverá uma renda maior para a população. Uma dessas propostas do Caminho Novo é que as cidades se mantenham irmanadas de tal ordem, de modo que elas tenham um calendário de festas e atividades e que seja feita uma integração de que uma participe da festa das outras, e que seja comunicado ao SEBRAE para que haja uma integração das várias cidades com seus produtos, cada festa de um município será enriquecida com a participação dos municípios que participem do Caminho Novo. Temos o compromisso de manter as festas já existentes e dar força para que haja mais-festas, pretendo resgatar a nossa exposição, mas ainda não temos um espaço adequado. Para este ano esbarramos em vários obstáculos, como chuvas, energia elétrica, espaço físico. Uma exposição precisa de animais, rodeios, concursos leiteiro, caso contrário não será exposição e sim uma festa comum. Daqui de Santana, criadores do Brama, participaram de um grande Leilão no Canal Rural, onde houve pessoas famosas que adquiriram animais de nosso município. Isto eleva o nome de nosso lugar que toda hora era citada. Nosso município tem hoje, o maior número de criadores dessa raça. Portanto, essa festa, que temos a intenção de fazer envolveria tudo isso, incluindo um leilão que seria um sucesso. A festa da Igreja realizada no mês de julho é uma festa realizada com maior agilidade e rapidez, pois se tem uma equipe com muita experiência e capacidade de trabalho. Fica fácil devida adaptação da equipe. Mas uma exposição bonita e bem feita é bem mais complicada. Temos procurado administrar a Prefeitura com muita responsabilidade, porque, tive o dissabor de assumir e deparar com situações terrivelmente desagradáveis, de ver o meu município pendurado no Serasa, no Cadi, no Siat, no lugar onde se situam os maus pagadores e isto é muito triste. Isto causa transtorno a Prefeitura. Neste mês de agosto eu enfrento quatro processos no Judiciário, contra o nosso município. No dia dezenove responderei o processo do Hospital de Três Rios, que vem se arrastando por longos anos, não entrando em méritos de quem deixou, mas estou conduzindo dentro da realidade. Para isso, para que corra a coisa da maneira mais amena possível, dessa dívida, digo que o município não tenha condições de pagar, pelos últimos números que tenho comigo é impossível pagar. Então, estou usando a influência de alguns amigos meus e marquei uma audiência com a direção do hospital e vou lá, para solicitar o perdão da dívida. Em contrapartida, quem sabe, podemos fazer um convênio no futuro, embora de acordo com as leis estejamos pactuados a Juiz de Fora por sermos de Minas Gerais. Nós somos obrigados por lei, e enviar a Juiz de Fora nossos pacientes. Felizmente somos bem vindos a Levy Gasparian, que tem nos dado apoio em algumas emergências e boas parcerias na área da Saúde com Areal, Levy e hoje somamos Paraíba do Sul que nos tem cedido as AIH, como se aquele doente de lá fosse de Santana do Deserto. Em contrapartida em algumas vezes, em números bem menores, podemos dar algum atendimento em troca em nosso município aos nossos parceiros. É bom que se entenda a pactuação que é força da lei, sem nenhum mistério. Levando-se em consideração a situação que recebemos o município, que não é surpresa para ninguém, já tivemos muitas conquistas. Temos conseguido caminhar na Educação, no Social, na Saúde, graças a amizade que me une desde 1998 do Secretário da Saúde de Minas Gerais Marcos Pestana, onde tive que ir chorar as mágoas .Há pouco mais de um mês, quando o governo do Estado distribuiu a primeira remessa de ambulâncias, e recebemos a nossa em fevereiro. Quando naquela época não tínhamos nenhuma, pois a única era aquela que havia se acidentado e não estava funcionando, as Kombis do município estavam sem pneus, com motor batido. De forma que ele se sensibilizou com isto e nos forneceu aquela ambulância zero, com motor a Diesel. E agora liberou mais uma vez um veículo para transportar pacientes para as consultas, que está em fase de liberação de seguro para começar a funcionar servindo a comunidade. Eu costumo dizer, que assim como a ambulância este veículo é para transportar doentes, e não sacos de compras e peças diversas. Elas têm que ser limpas, desinfetadas e preparadas para isso e acima de tudo, que o profissional tenha cuidado e carinho por aqueles que estão sendo transportados, pois quando eles estão ali dentro, ele está em seus piores momentos. Tenho feito a opção de comprar e pagar à vista, conseguindo melhores condições e reavendo o crédito que a Prefeitura havia perdido. Tenho, entretanto a preocupação porque o FPM de julho, agosto e setembro não paga a folha de pagamento. Deste modo para cumprir a folha de pagamento já terá que se mexer nas reservas que estavam direcionadas para o décimo-terceiro, Conseguimos fazer um aumento para funcionalismo, ele pode não ter sido expressivo, mas pelo menos em percentual e em boa vontade de minha parte, ele teve um significado. No ano anterior o funcionalismo não teve aumento. Esse ano, ele teve um abono que veio favorecer quem ganhava o salário mínimo, que teria ganho menor se tivesse sido aplicado o percentual da lei salarial do governo. Assim foi premiado o nosso funcionário que ganhava menos. Desse modo funcionário nenhum da Prefeitura ganha mais o salário mínimo de trezentos reais. Foi o que se pode fazer, por conta exclusivo do Executivo, pois ESE Contábil da Planejar não entendia que se fizesse assim. No entanto, eu apostei na capacidade de gerenciar estes números e apertar as correias e conceder assim o aumento. Sei que não é fácil, que se fica prensado no índice de 54% que se pode gastar com pessoal. Mas tenho procurado segurar este nível. E o governo não nos dá o direito de planejar à frente, porque não se sabe quanto se tem a receber. Tenho procurado dirigir com responsabilidade pensando no décimo terceiro. E é um desejo meu o de cumprir a lei de Responsabilidade Fiscal, não apenas no final do meu governo, mas no final de cada ano ver esta lei cumprida. Se não me educar e me conduzir desta forma, de que eu tenho que cumprir a cada ano, quando chegar ao último ano, eu vou para o espaço. Esta será uma satisfação pessoal minha. Então tenho que desde já fazer o possível de ver esta lei cumprida a cada ano, não deixando nenhuma dívida passar de um exercício para o outro. Queria convidá-los a visitar o Parque de Exposição para ver a grande quantidade de bloquetes já fabricados, nós pretendemos calçar e terminar calçamentos várias ruas de nossa cidade. Rua do Cemitério, descendo no parque de exposição, atrás da quadra, são alguns dos locais que precisam ser terminados. A Rua Claudomiro Rocha, dizem antes não foi calçada por minha causa ao longo dos anos, agora que ela seja calçada por mim, ela é uma rua muito boa. Nessa rua recebi uma verba através do Deputado José Militão de cem mil reais do ministério do Turismo e esse Projeto já está na Caixa, e pensei em usá-la no Bairro das Flores para calçamento das ruas de lá, mas o Ministério do Turismo exige com a burocracia, que vincule a obra ao turismo e por isso tem que ser usada na sede do município. Mas o Bairro das Flores será calçado no meu governo. Já encaminhei à Caixa Econômica Federal o projeto de calçamento daquela rua e da Rua do Vereador Luiz Carlos, até ao Osvaldo Cacau, por conta dos primeiros cinquenta mil reais. Assim que a verba chegar será iniciado as fabricações dos bloquetes para as ruas citadas, uma vez que as notas fiscais deverão estar com data posterior à liberação da verba. Haverá a licitação e fabricação dos bloquetes e mão de obra para calçar essas ruas. Quero também fazer calçamento em Sossego, que também já está em nossos planos. Um assunto que preocupa Santana do Deserto toda e a questão da água. Apenas em Sossego é que este fornecimento está mais tranquilo. Nas outras localidades o problema existe e temos que nos preparar para construir poços artesianos é tomar providencias em várias localidades. Aqui na sede não temos tido reclamação de falta de água Estamos conseguindo espaço de nossa bomba d'água desligada. Estamos economizando energia elétrica com isso, pois antes ela costumava ficar ligada vinte e quatro horas direto. Na caixa de água antiga, está sendo feito um trabalho há muitos anos não realizados de recuperação das minas, lá tem várias minas naturais que serão conduzidas para um único ponto de canalização, com limpeza de drenos, limpeza de terras colocando pedras e com isso ganhando uma série de minas que estavam perdidas e ganhando mais volume de águas nas nascentes. Com relação ao equipamento, é pública e notória a situação precária em que estavam todos os veículos da Prefeitura, estavam muito deficitários, muito dinheiro já foi gasto para recuperá-los. Tem uma Kombi que é recordista em consertos, continuo achando que veículos do Poder Público devem e tem que ser consertados em Concessionárias, não todas, mas tem oficinas que não merecem crédito. Já gastei dinheiro demais da Prefeitura nessa Kombi. Então, ela está parada lá no posto de gasolina, não vale a pena jogar dinheiro fora, a exemplo de outros veículos da Prefeitura, como o ônibus que não vale a pena mexer apesar dos pedidos do vereador Darci, mas de acordo com experiência de veículos velhos, não vale a pena arriscar em veículos sem boa procedência. Não tem solução quando o veículo é muito esmerilhado. O veículo não vale o investimento. Tem que se fazer um leilão público para alienar esses veículos. E isto será feito após vencer algumas questões burocráticas Demos solução digna a um dos problemas mais sérios do município, o problema do lixo, que após longos anos está tendo um desfecho mais correto, conseguimos com muita urgência, uma parceria com una empresa que está habilitada a receber o nosso lixo, com transporte próprio, que é encaminhado para uma reciclagem. Em linhas gerais, é isso que temos a dizer, lembrando sobre o veículo da polícia militar, veja como nós cidadão de Santana do Deserto temos responsabilidade, cada um de nós, para as nossas comunidades Somente a Polícia Militar é do estado em nosso município, mesmo assim nós temos estabelecido convênios, a dar combustível, manutenção de carros, distrito policial, o município tem que dar tudo. Muito mal colocam o soldado aqui. Então o veículo da polícia é o mínimo que eles têm que dar. Veículo de polícia é um problema da policia. Obviamente que Prefeitura se esforça no sentido de ajudar e colaborar, e nos não temo? Medido esforços para isso. Esse veículo vai chegar e da maneira mais simples, é um veículo da polícia e não da Prefeitura. Veículos revisados na capital virão para os municípios do interior. Ainda não se sabe quando, mais tenho me movimentado para isso. Até mesmo carro do gabinete já foi emprestado à polícia. Táxi ou outros carros da Prefeitura são colocados à disposição da Polícia quando acontecem emergências. Quero parabenizar a vocês por esta indicação que ouvi, foi apresentada nesta Casa sobre a JRO. Não é perseguição política, é digno de elogio, de ter coragem, de ter o sentimento de construir a estrada, um sonho de 50 anos. Mas temos que ser gente grande, superior a qualquer coisa, principalmente as questões políticas, um dos meus objetivos aqui é conduzir as questões dessa forma. Somente as pessoas que não conseguem digerir questões políticas é que ficam engasgadas, não aceitam daqui a quatro anos alguém tem que aceitar e encarar e assumir a responsabilidade de conduzir o município. As pessoas têm que evoluir nesse sentido, principalmente num município pequeno como o nosso, de encarar o que passou, passou. A empresa JRO não tem o direito de fazer isto, de fazer um serviço desses. Quando converso com o responsável e o aperto em explicações ele diz que foi pago para fazer isto. A empresa tem uma reputação. O asfalto é de uma finura mínima. Não pode ser assim não. Nós queremos que a estrada possa durar. Estou negociando, estou tentando, buscando encontrar uma solução. Não entrei na justiça. Muitas pessoas me cobram e alguns não entendem-isto. Na justiça a questão pode levar vinte anos. Nesse tempo a estrada já acabou. A minha opção tem sido a via do entendimento. Não com a empresa, porque a empresa não quer saber. Mas com o Governo do Estado, que de certa forma não tem dado, até então, o valor que deveria dar. Eu não consigo um engenheiro do DER-MG que venha dar um laudo sobre a estrada. Visitando a Secretaria de obras do estado em Belo Horizonte fui conversar com o Dr. Milagres e chamei-o de patrimônio de Minas Gerais, explicando a ele o porque dessa denominação já que ele está na Secretaria de Obras por longa data é mineiro de nascimento e criação e gostaria de dizer a ele dos problemas com a estrada que o município está atravessando, falei das ações que foram vendidas. Ele então se lembrou de toda a história, do Dr. José de Lins, recordou-se per quando esteve em nossa cidade com fiscal de obras do Governo para fiscaliza a construção da então Escola Estadual Juscelino Kubitschek. Então disse a ele que é uma vergonha para nós mineiros eu ser obrigado a recorrer a UERJ, estado do Rio de Janeiro, para vir à Santana fazer um laudo dessa estrada, sendo que solicitei isto a DER de Juiz de Fora e me enviaram um técnico, que se negou a dar o laudo dizendo que sua função era só ver se o material havia sido utilizado, se a estrada tinha sido feita. Isto é uma vergonha para nós mineiros. Disse a ele que como patrimônio de Minas Gerais eu tenho certeza concorda com essa minha afirmação. Assim, eu faço um apelo a vocês vereadores, no sentido de que apreciem esta documentação, não para prejudicar ninguém, mas em respeito ao esse povo, em respeito ao nosso dinheiro. Sei que tentaram aqui uma CPI. E não houve consenso. Vamos esquecer isto. Vamos aproveitar este momento e vocês serem úteis porque precisamos da estrada.Nós precisamos dela boa, sem buracos. A Prefeitura não tem condições de chegar na estrada e construir canaletas, de construir bueiros que ainda precisam ser construídos, pois os já feitos são insuficientes e não captam água. O edil Carlos Fernandes indaga ao senhor Prefeito como a Câmara pode fazer isto. Ele responde que a Câmara Municipal precisa se mobilizar e oficializar à Secretaria Obras do Estado para ver se eles entendem o desaponto com a estrada e mandam aqui um técnico. O Prefeito tem feito e está fazendo a parte dele, mas esta Casa precisa fazer a sua parte. O presidente da Mesa Diretora faz um aparte dizendo que a Câmara Municipal tem que agir paralelamente ao Prefeito. O vereador Luiz Carlos pergunta ao Executivo se este documento feito pela Câmara não é um recurso a ser feito junto com o Prefeito. O executivo alega que não. Dois pedidos em separado ficam melhores e ganham mais força. Que a Câmara faça um documento em nome dela. A Câmara pedindo e o Prefeito pedindo. Continua: já fiz, já escrevi, já fui a Belo Horizonte e estive com Augustinho Patrus, por duas vezes, levado pelo amigo Deputado José Militão. Eles só lamentam e dizem que a obra foi precipitada, foi de última hora, etc. o estado tem que ter uma participação nisso. Acho que hoje, se vocês ajudarem a detectar os problemas, se se conscientizarem das responsabilidades, nós tenhamos até a possibilidade de, sem ranço, teremos condição, quem sabe, do governo liberar uma outra verba para concluir a estrada. Hoje vejo esta possibilidade, porque consegui um caminho de amizade (Sou amigo de uma pessoa, que é amigo de uma outra pessoa e que chega a autoridade certa Dai, não busquei a Justiça, porque se o fizesse paralisaria-tudo. Estou procurando o caminho do entendimento. Esse é o meu caminho. Volto a fazer um apelo aqui, vamos encarar esta questão, nós precisamos da estrada. Vamos ser realistas. A Prefeitura não tem condições de arcar com a compra de tantas manilhas, de tanto meios-fios, bueiros, mão de obra, etc. Não tem mesmo condição de fazê-los. A Prefeitura não tem estrutura. Existem, na estrada, bueiros que foram mal calçados, estão caindo. Perto do sítio Três Amores a proprietária já colocou uma bandeira vermelha, na gruta houve uma erosão. Não adianta, amanhã, trazer responsabilidade para o Prefeito. Se não houver uma verba extra não haverá condição de se resolver. E quando esta verba vier, a obra tem que ser dada a uma empresa licitada pelo Governo do Estado, que venha sob a administração e fiscalização do Governo, pois a Prefeitura não tem estrutura para fiscalizar uma obra desse porte. Apelo a vocês para que sejam parceiros e responsáveis nesse sentido. Vamos deixar de lado as questões políticas, a estrada é ouro para Santana. Ouro. Ela tem um valor imenso. Se vocês tiverem ideias o gabinete está aberto. Não interessa a cor do partido de cada um, estamos recendo cada um de vocês para dialogar. Fiquei feliz de estar sentado aqui e ver na pauta de vocês o pedido do levantamento dessa documentação. Assim vocês poderiam nos ajudar. Por favor, é um apelo que faço. Outro assunto que desejo que vocês analisem com bastante carinho e que me ajudem. O Correio funciona aqui em nosso município há muitos anos, talvez uns trinta e dois anos. Precisamos do Correio, agora mais do que nunca, com a agência do Bradesco, que atende oitenta por cento das necessidades bancárias do município. O prédio onde ele está funcionando está muito ruim e precisando de grandes reformas. Tenho um sonho com aquele prédio, não sei se conseguirei realizar, desejo transformá-lo em um centro cultural. Mais uma vez, o local é preponderante para essa realização. Não adianta desapropriar um terreno lá longe do centro para se construir um centro cultural, tem que ser no coração da cidade. A sala onde está o Correio teria multiusos, sala de internet grátis, sala de projeção, um auditório que serviria para palestras, teatros, exposições, festas infantis e diversas reuniões. Conforme já disse hoje, em Santana já não podemos mais fazer nada em locais improvisados, mas sim em locais apropriados. Tenho vontade de realizar o projeto, talvez fazer um segundo andar, ou um anexo, respeitando a arquitetura do prédio. A estudante de Arquitetura Natalie fez a sua monografia baseada nesse projeto, ficou um trabalho muito bom e bonito. O fato é que o Correio não vem mais agradando daquele salão, por questões de espaço. Surgiu então, a hipótese de o Correio ocupar parte do prédio da Polícia para instalar uma nova agência dos Correios. Vejo isto com bons olhos, pois atende a vários pontos. Primeiro porque aquele é prédio é muito grande. Nem Matias Barbosa que abriga um pelotão da polícia tem um prédio daquele tamanho. Aqui temos poucos policiais. O Correio tem um projeto, feito no ano passado, conforme nesta planta, que mostro a vocês, não sei se dará para todos verem e ocupa parte do prédio e não prejudicaria e nem atrapalharia a polícia em suas instalações. Só que neste projeto tem coisas, tipo assim, esquadrias, janelas e cobertura somente na metade em que eles usariam. Lá tem vazamentos muito grandes na laje e as janelas de madeira, que foram feitas com a madeira verde, às pressas, estão imprestáveis e não servem mais. Terão que ser trocadas. Diante dessa colocação, não concordei e disse que o Correio já usou prédio público por muitos anos e a Prefeitura deseja que eles usem por muitos outros anos, precisamos dessa agência, mas que o Correio é obvio, precisam ser mais parceiros, vamos exigir um pouco mais de vocês nesse sentido: gostaria de propor a troca de todas as esquadrias e janelas, dentro do padrão, cobertura com telhas de barro. O investimento que eles estimam fazer fica na ordem de oitenta mil reais. Após a conversa começaram a ceder e a concordar com este tipo de mudanças. Eles solicitaram e gostariam que a Prefeitura sinalizassem ao Correio um compromisso declarando que ficaria cedido por um certo tempo, em anos, como garantia. Tem um contrato, feito em 2002 onde eles têm uma concessão até 2007. A troco de oitenta mil reais de investimento que eles tenham o direito de ficar mais um tempo. Acontece o seguinte, isto dando certo, farão um telhado sobre aquela laje e nós vamos perder uma bela laje. Dai chegou ao meu conhecimento que a Câmara deseja um novo prédio, utilizando aquela laje para a sua construção. Isto seria muito bom. Um prédio novo, espaçoso c independente. Por outro lado, a Prefeitura ganharia espaço e aproveitaria estas salas para outras atividades e principalmente para um problema que vais sobrar para mim. Não me incomodo com isso, muito pelo contrário, sinto até orgulho disso, pois gosto de preservar o nosso patrimônio. Este prédio aqui data dé21850, ele precedeu a construção da Igreja, que é de 1853, precisa ser preservado e reformado. Está em péssimo estado, têm muitos buracos, forros com problemas, parte elétrica, cupins. Não é obra barata, mas restaurar é necessário, embora isto não conte ponto para Prefeito, mas isto não importa. Para se fazer esta restauração, fica-se em dificuldade para ter um lugar onde instalar a Câmara Municipal e a Prefeitura. Se porventura os vereadores estiverem de acordo e entenderem que uma obra para a Câmara Municipal é viável, talvez seja um primeiro passo para também se recuperar a Prefeitura. Esclareço que a pressa é muito grande para essa tomada de decisão. Estive no Correio na segunda feira, dia oito, e eles estão aguardando um documento formal de como a Prefeitura quer as esquadrias, o telhado e por quanto tempo de concessão, Enfim desejam as condições da Prefeitura para o Correio, bem como que o município declare se quer construir ou não algo sobre a laje. Baseado no que se vai construir ou não, é o trabalho que eles farão no térreo, proporcional ao peso que ficará por cima. De forma, que embora eu tenha pressa, vocês deveriam se reunir, visitar o local, se for o caso trazer um arquiteto. Ver até onde a Câmara Municipal pode participar. Na realidade, é o seguinte, não tem que se fazer um investimento total. Se houver concordância da obra, vai se fazer. Ótimo, a Câmara Municipal, por exemplo, compra em torno de dez mil tijolos, uma laje pré-moldada, cimento, etc. Um investimento inicial em torno de quinze mil reais. Faz-se então o esqueleto do prédio. Acaba-se depois Criaram-se assim condições do Correio chegar e colocar o telhado em cima. Depois vai se concluindo a obra da Câmara Municipal. Precisa-se saber se vai se fazer a obra ou não.. Então, é mais um apelo, conversem vejam se é viável. Se for do interesse, será muito bom. Só solicito que sejam breves, porque preciso dar a resposta para o Correio. E na verdade é preciso também terminar aquele prédio começado, pois a Policia Militar está instalada num lugar inadequado, ruim e a Prefeitura está pagando aluguel de duzentos e oitenta reais. Em relação à Saúde nós estamos nos esforçando muito para ela funcionar bem, é onde se gasta mais combustível, a farmácia está cheia de remédios, gasta-se muito com a saúde municipal. Temos problemas, problemas sérios de comportamento, vícios de comportamento que vem de longa data, de cultura, que tem dificuldade de gerenciamento. Estamos querendo avançar na saúde. Tenho um desejo louco de reunir o Secretário da Saúde e o Conselho de Saúde Municipal para haver uma parceria, mostrar o orçamento para serem administrados pelos dois. Dizer estudem os números e preguem no Posto de Saúde, como um balancete de festa, para que o povo veja, conheça e entenda. Para isto acontecer é preciso ajudar o povo a evoluir. Por exemplo, é preciso apagar a luz, fechar a torneira, economizar. Ajudar a administrar a própria saúde. Entender que as mudanças de atitudes vão ajudar a cada um. Imagine que maravilha a transparência de quando se tem e de quanto se gasta. Como se pode, e se deve fazer também na Educação. Que na verdade pode ser feito até hoje mesmo, pois a Educação está afinada, em dia pronta. Organizada e preparada. Obviamente a saúde é mais complexa, a população precisa entender e começar a ajudar. Quando se tira um carro do Posto de Saúde sem uma grande necessidade, pode se estar prejudicando um doente em estado grave, morrendo. Estas coisas têm que ser encaradas, senão o município não cresce. Nós agora temos um carro novo, dezesseis lugares, Diesel, seguro, com tacógrafo, que oferece conforto. Uma maravilha. Quero dar meu testemunho em favor do nosso Secretário de Saúde Renato Souza Aguiar que tem sido ouvido com propriedade em Juiz de Fora nas reuniões da DADS, com sugestões e propostas. Um dia vamos estar interligados, em rede, para que todas as consultas sejam organizadas em sequência, a fim de que não se leve um doente para consulta às sete da manhã e outro às três da tarde, assim evita-se que o carro vá lá duas vezes Informatizaremos o Posto de Saúde e a DADS já começa a estudar isto, graças a uma proposta do nosso Secretário de Saúde. Na Prefeitura todos os velhos computadores foram aposentados, comprou-se máquinas novas para que houvesse uma informatização efetiva e operando com sucesso. Assim será no Posto de Saúde. Pequenas coisas estamos fazendo. A creche tinha prestação de contas atrasadas desde 2003, o que impedia de se receber recursos para as crianças. Mas Deus e Sant'Ana quiseram e permitiram que retomássemos e fizéssemos todas as prestações devidas e o Governo Federal foi tão legal que nos enviou as verbas atrasadas. É pouco, mas permitiu comprar colchões novos, brinquedos novos, móveis novos, vídeo cassete. Estamos preparando terreno. Se não conseguirmos fazer grandes obras, teremos dado uma ajeitadinha na casa. O senhor Renato esta na saúde, não por incapacidade de outros funcionários que por lá passaram. Mas para dar uma nova visão na área da saúde. Ao longo dos anos ser Secretário da Saúde era ser um pé de boi, trabalhar por vinte e quatro horas, estar em todos os lugares solicitados, atender telefone sem parar, marcar consultas. Era assoviar e chupar cana. Mas é preciso evoluir. Temos que buscar crescer e modernizar. Que tudo sobre um paciente possa estar informatizado e visível para uma análise. Isto é fundamental, pela própria cultura e hábitos antigos, tem pacientes que pedem exame a cada semana, pegam remédios sem precisar no PSF, no Posto e até na Assistência Social. Esta pessoa precisa de tratamento, emocional, psicológico. Tem que se estudar como fazer isso. Precisamos de psicólogo. Mas estamos esbarrando em burocracias, com problemas sérios. A Promotora me chamou para orientar-me em relação a pessoal. Ela deseja que eu demita todos os contratados e não faça novos contratos hipótese nenhuma. Como proceder licença direito Funcionários direito de tirarem licença para de pessoas família, como lhes conceder um direito no momento que precisam dele? Quando isso acontece tenho o zelo listagem concurso seguir ordem para contratação. A resposta da Promotora que Prefeitura tem que virar. Que temos arrumar uma solução. Fazer ajustamentos. É mais um problema difícil para administrar. Segundo nossa Diretora da Educação, município precisa fonoaudiólogo, um psicólogo. Diversos alunos precisam desses profissionais. Pedi Terezinha pegasse assinatura no pedido várias autoridades, relação alunos com essas necessidades para levar Promotora. Ela vai me mandar fazer público. Como se fazer concurso público para cada necessidade que surgindo? Fica muito um concurso para município. É necessário contratos para substituições. Bom agradeço atenção e paciência todos, falei demais minhas explanações. Desejo contar sempre com colaboração, parcerias críticas Casa são válidas. Diretora Assistência Social, Rita Lobato coloca sua satisfação ter entregado quarenta cinco famílias cartão da Bolsa Família e informa que mais quinze cartões serão distribuídos partir amanhã. Ela esclarece foi muito trabalhoso instalar esse programa, precisou de novos computadores, cursinho treinamento na Caixa Econômica, mas felizmente esta sendo um sucesso. Em dezembro mais serão entregues. Amanhã haverá reunião para tratar PAIFA que um Programa de Assistência Famílias Carentes Em Santana serão atendidas duzentas famílias, onde teremos centro de referência. O Secretário da Renato Souza Aguiar se dirige a todos sobre situação saúde municipal, quando afirma o Poder Executivo Legislativo podem dar mãos fazerem crescer Santana. Afirma Saúde precisa de um bom gerenciamento crescer, evoluir e melhorar. Ele que não outro caminho para a melhoria se não conversarmos, nos apoiarmos ajudarmos. Demonstra seu interesse fazer bom trabalho e gerenciar tecnicamente a Saúde do município. Relata que a Câmara é o representante população deve acompanhar periodicamente para informar povo. Discorre sobre as desigualdades sociais que acontecem em todo o Brasil, levantando os grandes problemas que eles trazem para a saúde. Afirma que o PSF está bem e que os problemas existentes nas várias áreas devagar serão corrigidos, e com bastante trabalho haverão de melhorar o atendimento, a educação quanto a saúde e conscientização dos pacientes e funcionários do Posto de Saúde. O Presidente deixa a palavra livre aos vereadores caso queiram fazer alguma colocação. Como nenhum edil quis fazer uso da palavra o Presidente agradece ao Prefeito Municipal e aos diretores pela oportunidade dessa reunião colocando esta Casa a disposição do Executivo. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que se aceita será por todos os vereadores assinada.